

**PLANO DE MANEJO  
INTEGRADO DO FOGO**

# **FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI**





**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

# **PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO**

**Floresta Nacional do Iquiri**

Porto Velho – RO  
2022



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

Coordenação de Manejo Integrado do Fogo

João Paulo Morita

Chefe da Floresta Nacional do Iquiri

Jeffrey da Silva Caetano

Equipe de Planejamento do PMIF

Adarquia Jaqueline Soares Roberto Monteiro

Jeffrey da Silva Caetano



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1:</b> Gráfico de histórico de focos de calor no interior da FLONA do Iquiri de 2012/21 .....	8
<b>Figura 2:</b> Gráfico de histórico de focos de calor no entorno da FLONA do Iquiri de 2012/21 .....	8
<b>Figura 3:</b> Mapa de Áreas sujeitas a Queima Controlada .....	11
<b>Figura 4:</b> Mapa Áreas sujeitas a construção e manutenção de aceiro .....	12
<b>Figura 5:</b> Mapa de Localização da FLONA do Iquiri .....	13
<b>Figura 6:</b> Mapa Acessos viários, hidrografia, zoneamento e áreas não indenizadas .....	14
<b>Figura 7:</b> Mapa de Histórico de Focos de Calor de 2020 a 2021 .....	16
<b>Figura 8:</b> Mapa Áreas Prioritárias: Alta Frequência de Fogo, Risco de Fogo, Fogo para Subsistência e Queima Prescrita .....	17
<b>Figura 9:</b> Organograma de acionamento e Estrutura Organizacional – NÍVEL I, II e III.....	19
<b>Figura 10:</b> Sistematização: Objetivos x Estratégias x Ações .....	22



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

**LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1:</b> Ficha Técnica da Unidade de Conservação.....	4
<b>Tabela 2:</b> Recursos e Valores da Floresta Nacional do Iquiri.....	9
<b>Tabela 3:</b> Possibilidades de acesso a FLONA do Iquiri .....	1
<b>Tabela 4:</b> Detalhamento dos objetivos e respectivos indicadores e metas .....	6
<b>Tabela 5:</b> Cronograma previsto para as ações do Manejo Integrado do Fogo da FLONA do Iquiri.....	8



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

**SUMÁRIO**

<b>1.</b>	<b>FICHA TÉCNICA DA UC.....</b>	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO E ANÁLISE SITUACIONAL.....</b>	<b>5</b>
<b>3.</b>	<b>RECURSOS E VALORES FUNDAMENTAIS (RVF).....</b>	<b>9</b>
<b>4.</b>	<b>ÁREAS SUJEITAS A VISITA TÉCNICA PARA QUEIMA.....</b>	<b>10</b>
<b>5.</b>	<b>INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS .....</b>	<b>1</b>
<b>6.</b>	<b>PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.....</b>	<b>2</b>
<b>8.</b>	<b>AÇÕES DE CONTIGÊNCIA .....</b>	<b>3</b>
<b>9.</b>	<b>COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>10.</b>	<b>GESTÃO DO CONHECIMENTO.....</b>	<b>4</b>
<b>12.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>11</b>



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI

## 1. FICHA TÉCNICA DA UC

**Tabela 1:** Ficha Técnica da Unidade de Conservação

<b>FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO</b>	
<b>Nome da UC:</b>	Floresta Nacional do Iquiri
<b>Código CNUC:</b>	0000.00.1612
<b>Endereço da sede:</b>	Av. Lauro Sodré, 6500, Aeroporto Porto Velho/RO - CEP: 76803-260
<b>Endereço da Base Avançada:</b>	Rua: Cecília Leite, 67, Platô do Piquiá, Boca do Acre/AM (-8°46'24.9", -67°20'08.2")
<b>Telefone:</b>	(69) 3217-6550 - (61) 2028-9751
<b>E-mail:</b>	flona.iquiri@icmbio.gov.br
<b>Área (há)</b>	1.476.073
<b>Perímetro (km)</b>	1.275.900
<b>Município de abrangência:</b>	Lábrea
<b>Estado de Abrangência:</b>	Amazonas
<b>Decreto de criação:</b>	Decreto presidencial S/Nº de 08/05/2008.
<b>Povos e comunidades tradicionais que possuem relação com a UC:</b>	Comunidades tradicionais: Céu dos Piuns, Vai Quem Quer, Cachoeira de Iracema, Igarapé Branco, Boa Vista, Guarany, Santa Rosa e Flexal.
<b>Equipe de Planejamento:</b>	Adarquia Jaqueline S. R. Monteiro – Gerente do Fogo Jeffrey da Silva Caetano – Chefe de Unidade



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO E ANÁLISE SITUACIONAL

O Plano de Manejo Integrado do Fogo – PMIF é um instrumento vinculado ao Plano de Manejo - PM da Floresta Nacional do Iquiri – FLONA do Iquiri, sendo ambas únicas ferramentas que tratam do tema fogo na unidade, e que tem por objetivo a proteção, conservação e recuperação dos ambientes sensíveis ao fogo. Para tanto a gestão da FLONA lida com “as duas faces do fogo” — o fogo benéfico e o fogo maléfico” (Myers, 2006), portanto a implementação do Manejo Integrado do Fogo - MIF visa a redução dos incêndios florestais e o uso consciente do fogo pelos grupos sociais que se relacionam com esta Unidade de Conservação - UC.

A primeira Brigada contratada ocorreu em 2014 com apenas 01 esquadrão composto por 6 ou 7 Brigadistas a depender da campanha de contratação, ainda assim até o presente ano a contratação é continuamente de um esquadrão. A elaboração, implementação e avaliação do MIF começaram em 2019, no entanto sem registros adequado referente as ações executadas, somente em 2020 iniciou-se a implementação dos três documentos de planejamento do MIF: Processo SEI nº 02119.002250/2019-09 (2020), 02119.001984/2020-04 (2021) e 02119.000221/2022-08 (2022). Até 2021 o PMIF era planejado para execução a curto prazo (1 ano), para o ano de 2022 sua execução passou a ser a médio prazo (3 anos), somente o Plano Operativo Anual – POA e o Relatório Anual do MIF serão elaborados anualmente, tendendo o monitoramento, avaliação e replanejamento do PMIF se necessário.

O uso do fogo na Floresta Nacional do Iquiri (FLONA do Iquiri) é **proibido**, exceto nas seguintes situações: a) Em atividades da Unidade de Conservação (UC) relativas ao Manejo Integrado do Fogo (MIF); b) Emprego da queima prescrita, em conformidade com o estabelecido neste plano de manejo ou planejamentos específicos; e c) Nas atividades de visitação, conforme previsto nas normas do zoneamento, e o uso de retardantes de fogo para combate a incêndios florestais até que aprovado pelo órgão gestor da UC.

A **resposta da vegetação ao fogo** na Floresta de Terra firme (Floresta Ombrófilas Densas e Abertas Submontanas e Densas e Abertas de Terras Baixas), tende a inibir a propagação do fogo, pois não são inflamáveis, portanto, não evoluem com o fogo (**Ecossistemas sensíveis ao fogo**), para tanto, devido aos desmatamentos e degradação, existe a presença de áreas fragmentadas no interior da unidade, e com grande acúmulo de combustível, em que as ignições são mais propensas no período crítico, como grandes áreas de pastagens (adaptadas) (**Ecossistemas influenciados pelo fogo**), o que fragiliza a floresta nativa intensificando o efeito de borda.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

Portanto, todos os incêndios detectados e combatidos originam-se de ações antrópicas (população rural e tradicional) no interior da unidade, sem registro de eventos de origem natural. Os residentes tendem a utilizar o fogo no período mais crítico (fim de agosto a setembro), época que o combustível está mais seco, sendo economicamente mais viável e rápido para o seu manejo, porém mais prejudicial para ecossistemas sensíveis.

No que se refere ao **histórico de fogo, papel socioeconômico-cultural e as causas e origem dos incêndios florestais e/ou focos de calor**, a FLONA que é uma unidade de conservação de uso sustentável, que permite certo grau de interferência antrópica na paisagem, como exploração de madeira e recursos naturais florestais, apresenta ameaças e pressões que afetam direta ou indiretamente os recursos e valores fundamentais, relacionada ao modo de vida dos grupos sociais tais como:

No **interior da UC**, na região oeste e sul da unidade onde estão localizadas a **População rural** os incêndios aparece em pequena a média proporção, relacionada as áreas de ocupação e invasão, proveniente de ações como a **conversão do uso do solo**: desmatamento iniciadas com a **exploração ilegal de recursos florestais** e por conseguinte o uso fogo para a consolidação de áreas para posterior serem utilizadas para a pecuária bovina, intensificando o avanço da fronteira agrícola que estão concentradas na região oeste e sul da UC, situadas na Zona de Manejo Florestal Empresarial, acessados pelo Plano de Assentamento Monte em Boca do Acre/AM e pelos distritos de Nova Califórnia e Extrema, de Porto Velho/RO (Figuras 6 e 8).

Já na Zona Populacional, região norte as margens do Rio Sepatini residem 8 **Comunidades tradicionais**, com 91 habitantes desde o diagnóstico para a elaboração do Plano de Manejo em 2013, os focos de calor estão relacionados e destinação de lixo domiciliar, manutenção de pequenas áreas para a agricultura familiar (roçados e criação de animais) ou abertura de novas áreas para agricultura (Figura 7 e Figura 8).

As pressões e ameaças na região oeste e sul da UC se agravam em virtude da morosidade nos trâmites da regularização fundiária e, pelo incentivo de novas ocupações com o envolvimento de alguns grupos organizados como Associação de madeireiros e fazendeiros no entorno e interior devido a relação com os centros populacionais e as vias de acesso, portanto são localidades que requerem uma maior presença institucional como: rondas preventivas e ações de fiscalização ambiental, principalmente por se tratar de Zona de Manejo Empresarial que progride para a Consulta Pública da Concessão Florestal. Na região norte, a presença institucional é mais limitada devido à



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

distância da sede administrativa e o acesso para chegar até a população tradicional, relacionada ao alto custo orçamentárias da logística de deslocamento (terrestre e fluvial), limitando a gestão da unidade a uma visita por ano.

No interior da UC, região oeste (Figura 4) onde a gestão de fogo da unidade desde 2020, vem realizando ações de prevenção com diálogo com moradores em relação aos tramites necessários para emissão de autorização para o manejo de áreas prioritárias, bem como a explanação das consequências dos incêndios para ambas as partes e das sanções administrativas e pecuniárias que podem a ser tomadas na ausência de Autorização Direta (IN nº 4, de 02/09/2009) emitida pela gestão da unidade, os focos de calor não são tão presentes, diferentemente da região sul, por se tratar de zona (região sul) de conflitos gerada pela extração ilegal de madeira. Portanto, a integração com os atores sociais que se relacionam com este território é de grande valia para a gestão da unidade e proteção da floresta.

Por conseguinte, esta proximidade da gestão atual (2022) da unidade com a população rural, motivou os proprietários que anualmente tem suas propriedades/fazendas acometida por incêndios e invasões proceder com a oficialização destes ilícitos aos órgãos competentes, o que raramente ocorria.

Por se tratar na grande maioria de ocorrências do entorno, não sendo competência do ICMBio realizar as devidas tratativas de reconhecimento e combate, somente em casos que venha acometer o limite imediato da unidade e posterior o seu interior é que a Brigada é mobilizada. Sempre que possível a tentativa de articulação com o Prevfogo é realizada, porém não se obtém retorno, para que as brigadas do IBAMA possam ser mais presentes na área de entorno da unidade de conservação visando a minimização de incêndios no entorno e conseqüentemente no interior da unidade, conforme é possível visualizar na (Figura 2), em que os focos de calor de 2012 até 2021 é crescente, levando a gestão de fogo da unidade atuar no entorno para evitar incêndios no interior da FLONA do Iquiri.

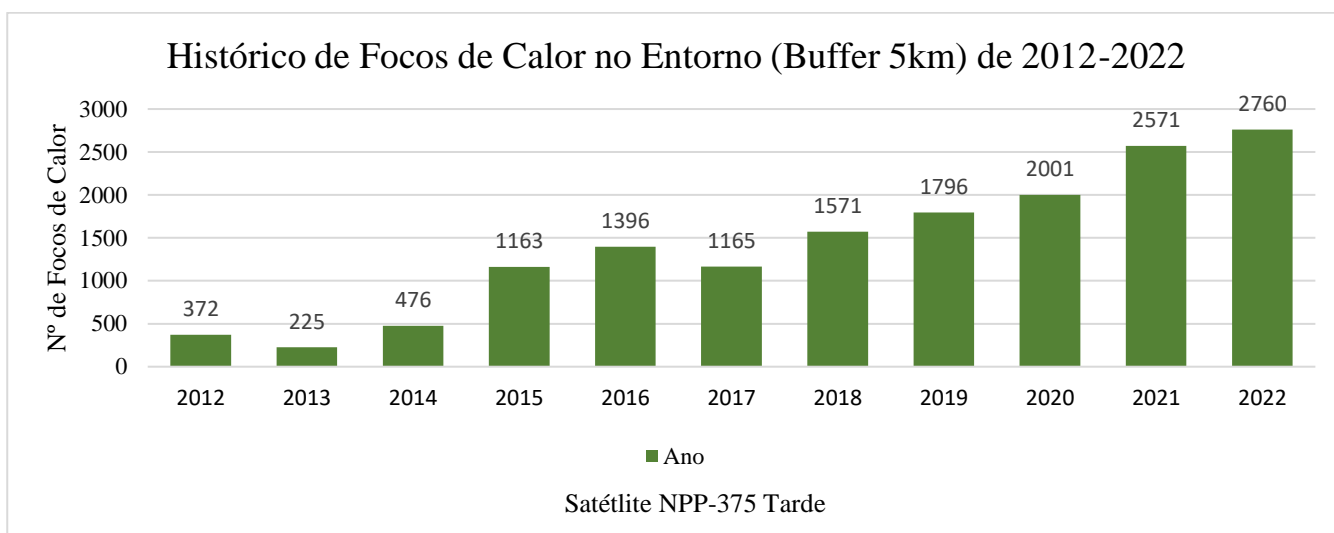
A FLONA do Iquiri possui diversos acessos, o que no período crítico demanda de um efetivo maior de pessoal para realizar o monitoramento terrestre em mais de um local. Atualmente a FLONA possui um efetivo de 01 Esquadrão (4 brigadistas e 1 chefe de esquadrão), de contratos longos a ser cessados em junho/2023. Com a deficiência de pessoal, os Agentes Temporários Ambientais contratados para outras áreas temáticas compõem a equipe, tendo em vista que todos possuem curso de formação e são brigadistas. Portanto para a próxima campanha, a gestão da unidade visa a contratação de mais um esquadrão para suprir todas as ocorrências de incêndio e rondas terrestres.



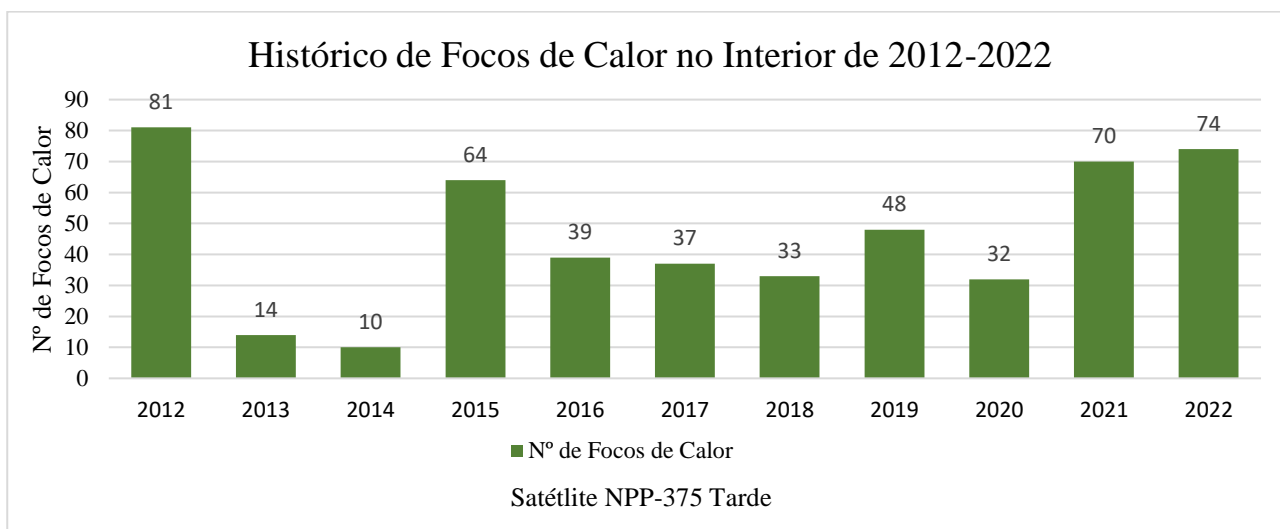
**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

Como é possível observar na (Figura 1, e Figura 7), os focos de calor entre 2020 a 2021 no interior da unidade, duplicaram, na região oeste e sul, na qual se justifica pela ausência de rondas preventivas antecedendo o período crítico de incêndios no entorno ao limite imediato da unidade no Buffer de 5km (Figura 2). Já na região norte, onde reside as comunidades tradicionais nas margens do Rio Sepatini, se justifica pela ausência de presença institucional, por questões relacionadas a distância e recursos orçamentários, em que para acessar a região norte, demora em cerca de 2,5 dias, contando com deslocamentos via terrestre e fluvial (Tabela 3).

**Figura 1:** Gráfico de histórico de focos de calor no interior da FLONA do Iquiri de 2012/22



**Figura 2:** Gráfico de histórico de focos de calor no entorno da FLONA do Iquiri de 2012/22





**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**  
**FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

### 3. RECURSOS E VALORES FUNDAMENTAIS (RVF).

Os recursos e valores elencados abaixo se relacionam diretamente com o fogo ou sofrem indiretamente devido as consequências ocasionadas em outros recursos/valores. A tabela abaixo demonstra os principais recursos, sua relação com o fogo, seu objetivo descrito no Plano de Manejo e no Relatório de Aplicação SAMGe de 2017 a 2021 (SEI Nº 11919080).

**Tabela 2:** Recursos e Valores da Floresta Nacional do Iquiri

<b>Recursos e Valores – FLONA DO IQIRI</b>			
<b>RECURSO/VALORES</b>	<b>Relação</b>	<b>Ameaça</b>	<b>Objetivo de categoria</b>
Floresta de Terra firme	Sensível	Conversão do Uso do Solo:	Manutenção da sua integridade e conectividade considerando as diferentes fisionomias florestais existentes, de seus serviços ecossistêmicos (qualidade do solo, águas e ar, bem como seus padrões de diversidade).
Recursos Florestais Madeireiros	Sensível	a) as atividades de queimadas e incêndios florestais, b) desmatamento, c) ocupações irregulares de terra e grilagem.	Proteger as populações de espécies arbóreas que compõem o maciço florestal com potencial madeireiro, garantindo a disponibilidade e a viabilidade desse recurso florestal de forma sustentável através do manejo empresarial e/ou comunitário.
Recursos Florestais Não-Madeireiros	Sensível		Proteger as populações de espécies que compõem o maciço florestal com potencial não madeireiro, garantindo a disponibilidade e a viabilidade desse recurso de forma sustentável através do manejo comunitário.

Segundo Myers (2006), ecossistemas sensíveis ao fogo não evoluem com a passagem do fogo, não sendo importante para o seu desenvolvimento, haja vista, sua vegetação não é inflamável. Porém,



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

devido a interferência humana, como a conversão irregular de uso do solo em pastagem ou roçados, as ignições se tornam mais frequentes, devido a mudança de tipo de combustível, e se intensificam quando são abandonadas (acúmulo de combustível).

Os recursos e valores citados, são de grande importância, pois são fontes de subsistência e influenciam na qualidade de vida dos comunitários locais. A proteção das formações florestais é importante ecologicamente, ambientalmente e economicamente, e sua degradação influencia os serviços ecossistêmicos (matéria prima; manutenção da qualidade ambiental e biodiversidade; no valor paisagístico; nos recursos alimentares, serviços culturais (conhecimento tradicional); na provisão de água e manutenção dos ciclos hidrológicos e na regulação climática).

O uso indiscriminado do fogo também gera grandes prejuízos ao Bem-estar Social, que são elementos de grande necessidade para uma vida digna de comunitários que residem no entorno da unidade, sendo 9 alvos definidos no Plano de Manejo: Infraestrutura; Segurança alimentar; a Geração de Renda; Lazer/Recreação; Turismo; Manutenção do modo de vida tradicional; Saúde; Valor educacional e Transporte fluvial.

Em suma, todos os alvos de conservação/biodiversidade e Bem-estar Social se interligam e se retroalimentam e são influenciados em algum grau. Importante frisar, que os efeitos das queimadas não estão restritos somente ao local de ocorrência, e podem influenciar a rotina de localidades do entorno, como quando acontece da fumaça impactar negativamente as cidades (intensificação de problemas respiratórios; e paralização de aeroportos etc.).

#### **4. ÁREAS SUJEITAS A VISITA TÉCNICA PARA QUEIMA**

Visando minimizar os riscos de incêndios florestais que venham afetar a Floresta Nacional do Iquiri, anualmente os proprietários/posseiros do interior e entorno da unidade são notificados para adotarem medidas de prevenção a incêndios florestais, sendo sugerido a construção de aceiros, formando barreiras de proteção, para caso venha a ocorrer incêndios os impactos sejam mínimos e o acesso facilitado para o combate direto.

Em diálogo com os residentes que se relacionam com a unidade, é questionado a necessidade de manejo de áreas utilizadas para fins agropastoris (renovação e limpeza de pastagem), também é realizado a vistoria in loco de áreas prioritárias para a proteção, que apresentam grande acúmulo de



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

combustível, e necessitam de manejo com a finalidade de manutenção das áreas de floresta no entorno (Figura 3 e Figura 4).

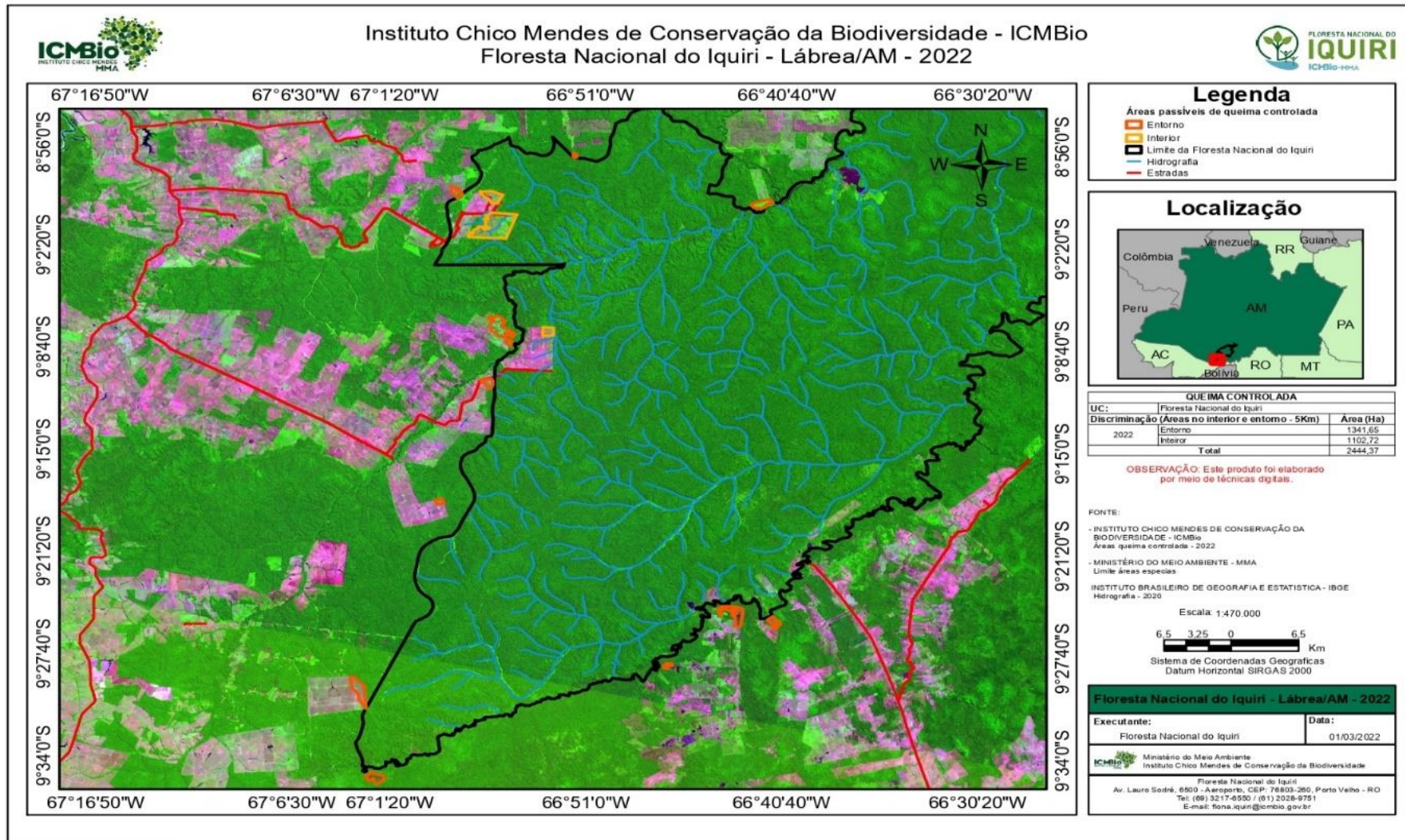
As áreas sujeitas a aplicação de técnicas de prevenção são áreas antropizadas ainda em uso ou abandonadas, alguns casos são propriedades rurais com ocupações anteriores ao ato de criação da unidade de conservação. Sendo que alguns processos de Regularização Fundiária se encontram em andamento. Outros casos, são áreas abandonadas no interior da UC.

Os residentes são instruídos a solicitarem autorização prévia para a realização de quaisquer atividades que utilizem fogo, conforme Instrução Normativa n° 4 de 02/09/2009 e o Plano de Manejo Integrado do Fogo - PMIF.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI

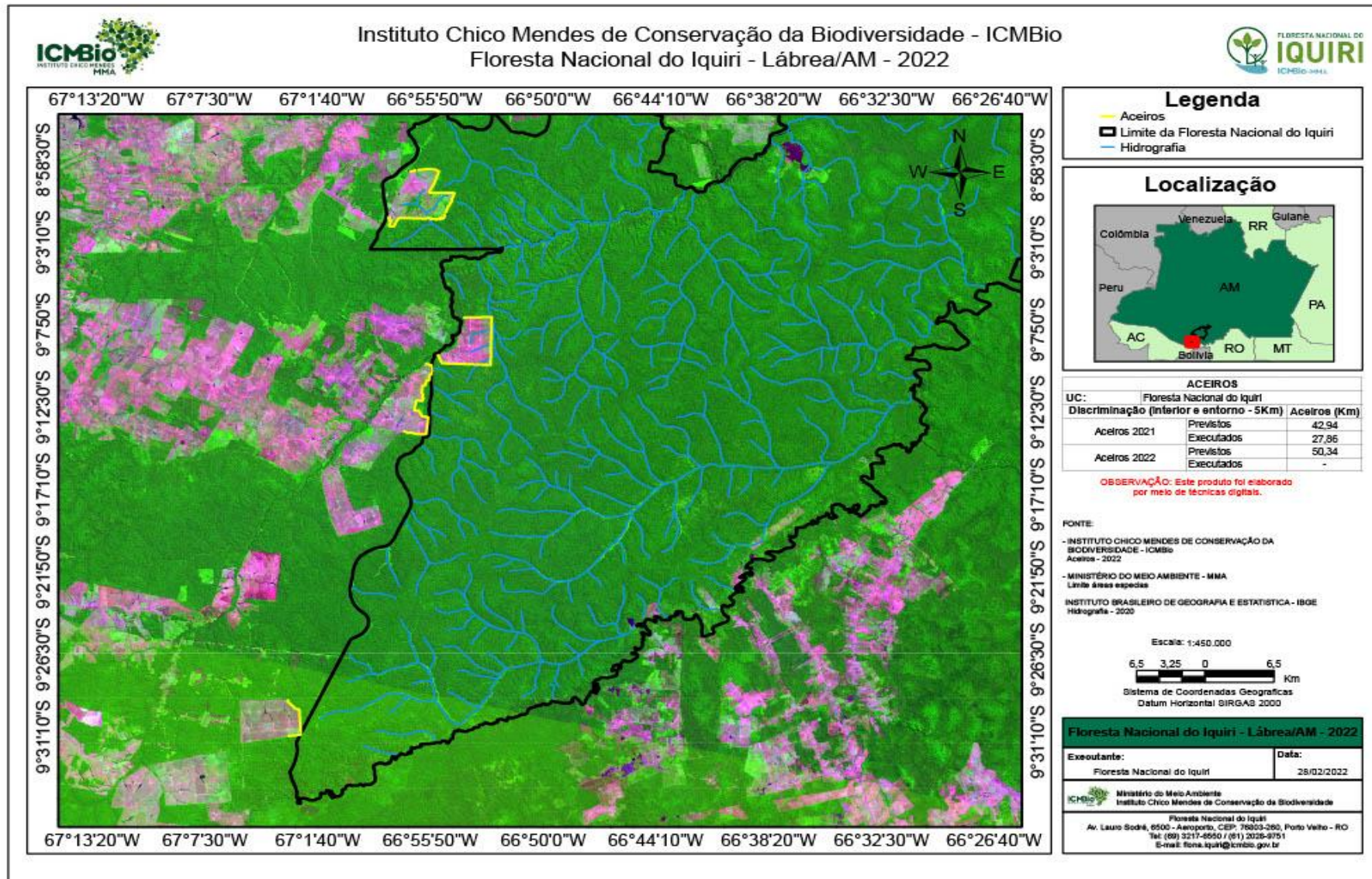
Figura 3: Mapa de Áreas sujeitas a Queima Controlada





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI

Figura 4: Mapa Áreas sujeitas a construção e manutenção de aceiro

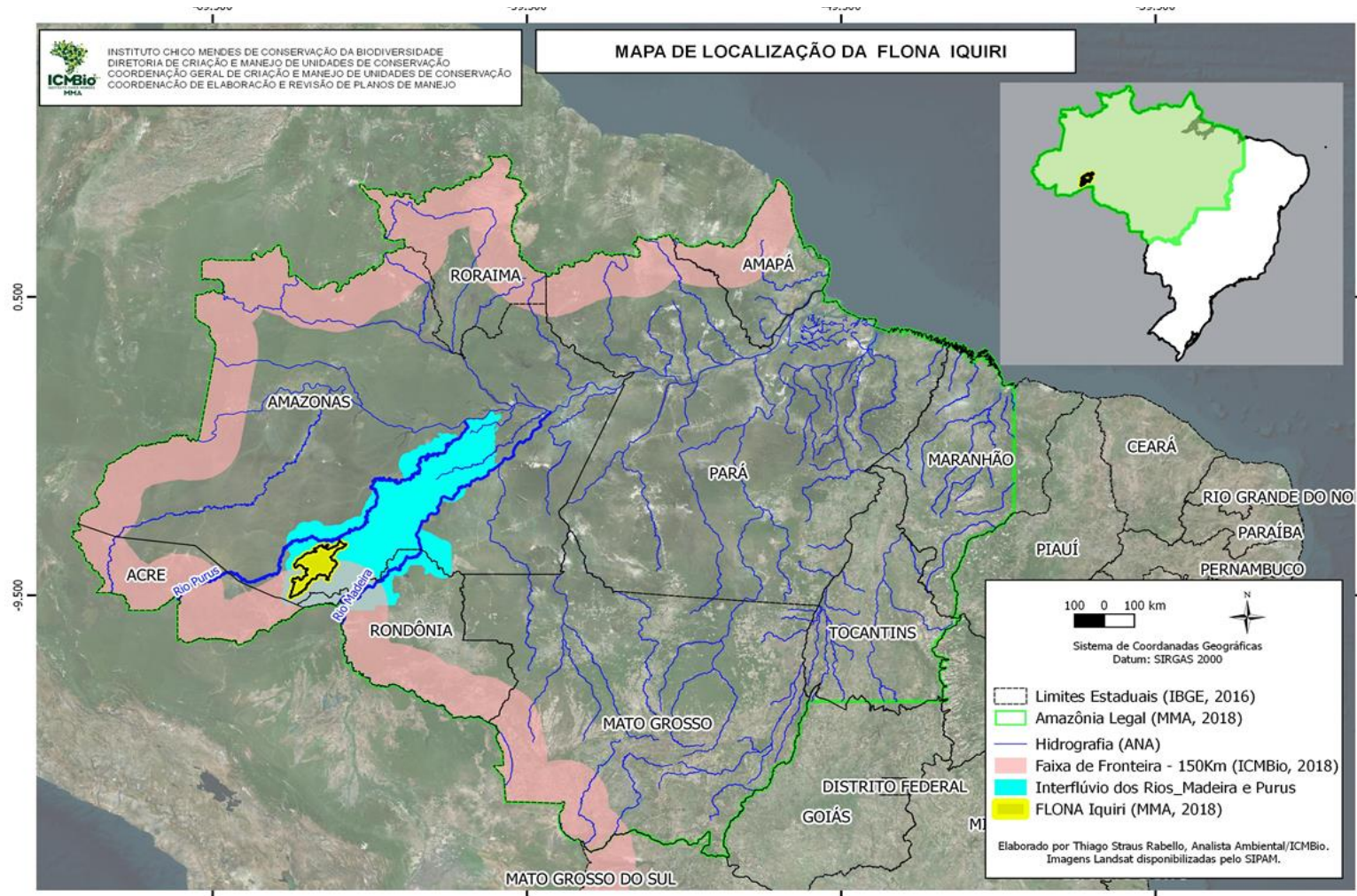




MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI

## 5. INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

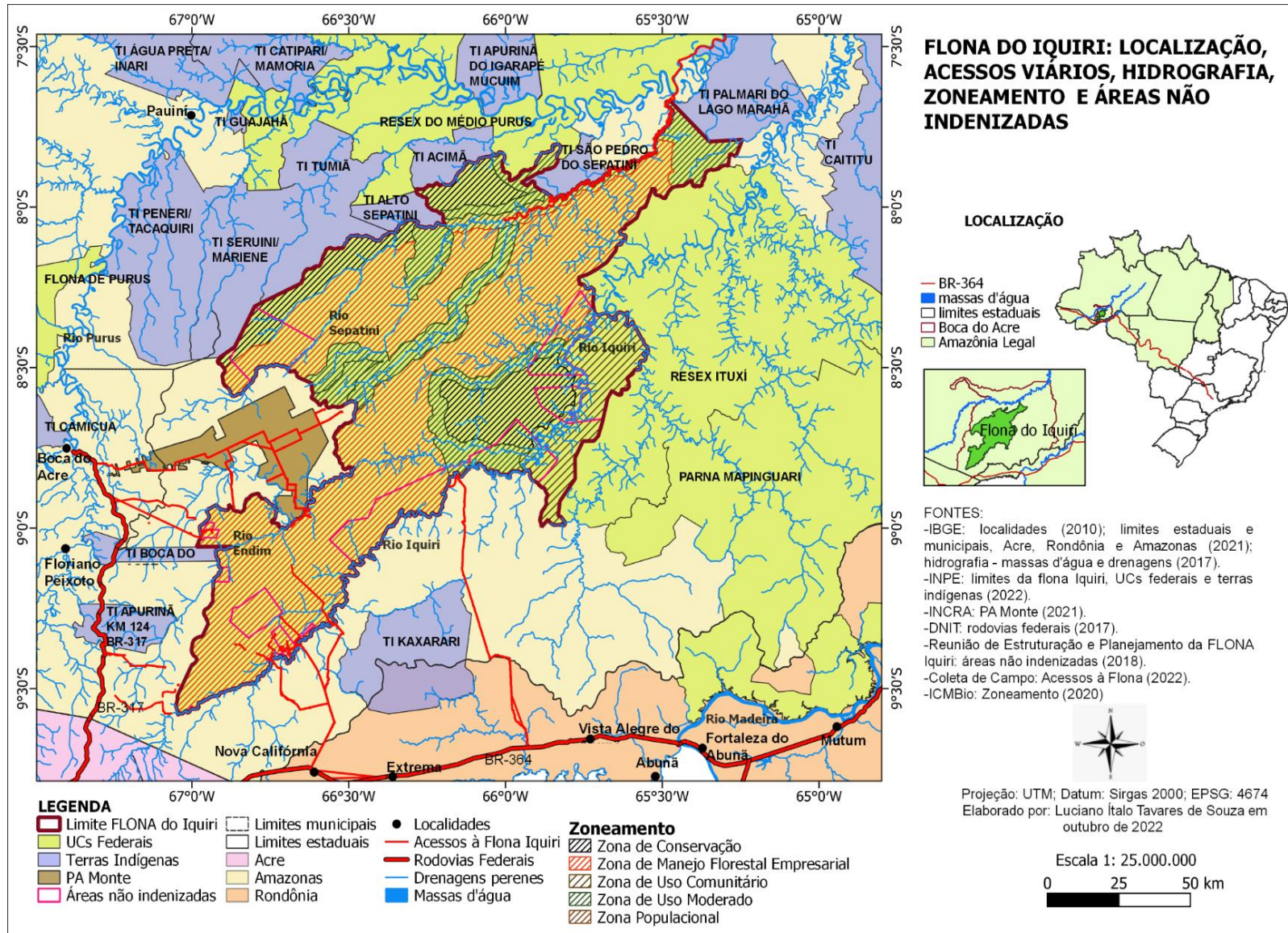
Figura 5: Mapa de Localização da FLONA do Iquiri





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI

Figura 6: Mapa Acessos viários, hidrografia, zoneamento e áreas não indenizadas





**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI**

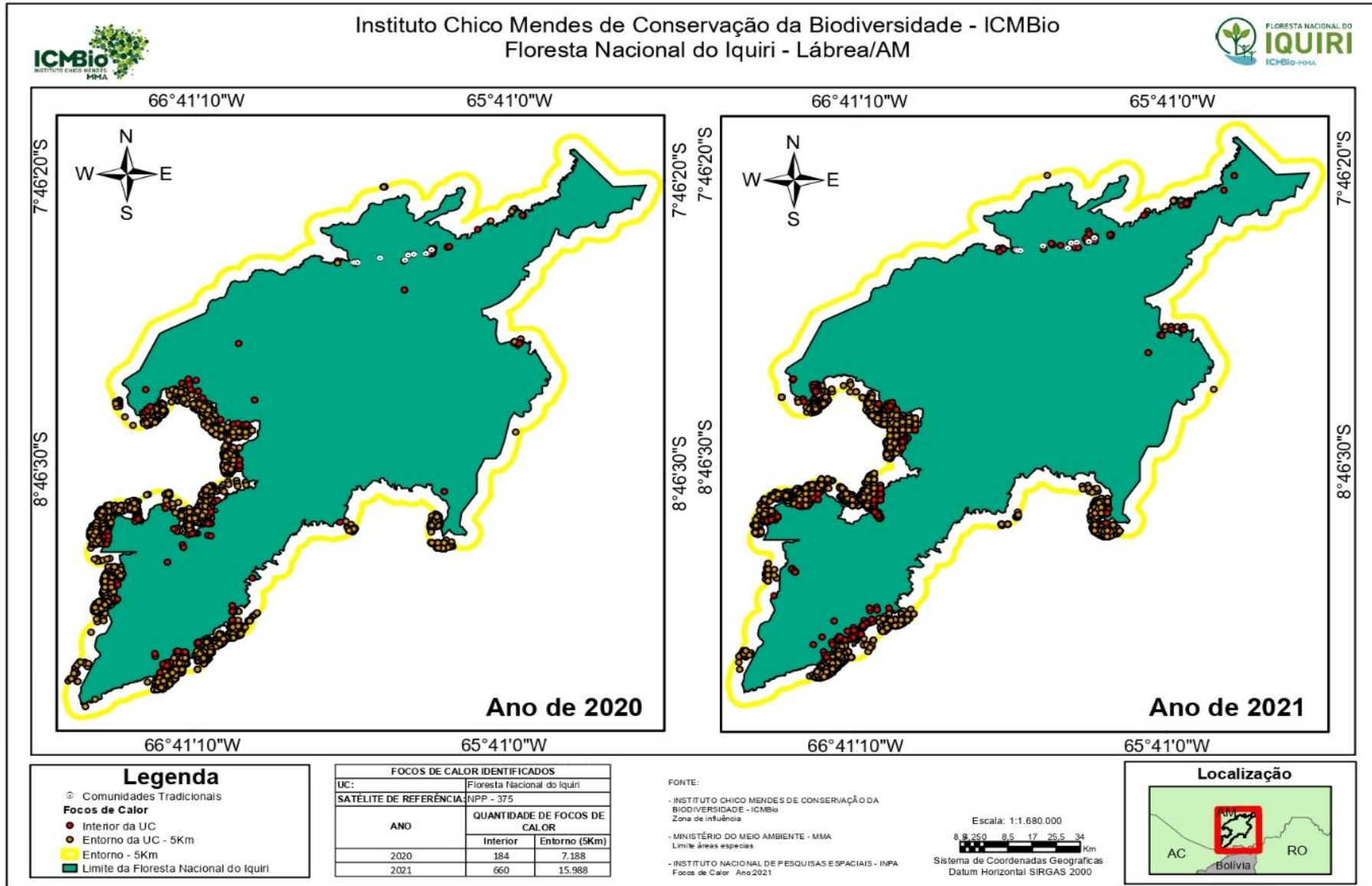
**Tabela 3:** Possibilidades de acesso a FLONA do Iquiri

Região da UC	Trajeto	Meio	Tempo	Distância		
Norte	1. Boca do Acre - Boca do Rio Sepatini	Fluvial - Rio Purus	2,5 dias	630 km (leito do rio)		
	2.1. Boca do Acre - Lábrea	Aéreo - Fretado	1h30m	330 km (linha reta)		
		Terrestre/Aéreo - Comercial	1 dia	250 km (estrada) + vôo		
		Terrestre*	2 dias	1300 km		
	2.2. Lábrea - Boca do Rio Sepatini	Fluvial - Rio Purus	5 horas	150 km (leito do rio)		
Oeste	3. Boca do Acre - Fazenda Medianeira (Rio Sepatini)	Terrestre	3 horas	90 km		
	4. Boca do Acre - Fazenda Sr. Arnaldo (Rio Sepatini)		3h30m	103 km		
	5. Boca do Acre - Fazenda Inajá (Rio Endimari)		3h30m	110 km		
	6. Boca do Acre - Final Ramal Km 27		2 horas	54 km		
	7. Boca do Acre - Final Ramal KM 37		3 horas	70 km		
	8. Boca do Acre - Final Ramal KM 52 (Rio Endimari)		3 horas	85 km		
	9. Boca do Acre - Final Ramal do KM 52 (Fazenda Esperança)		3h30m	108 km		
	10. Boca do Acre - Final Ramal da Palotina (Rio Iquiri)		3h30m	105 km		
	11. Boca do Acre - Ramal KM 75 (Rio Iquiri)		3h30m	104 km		
	Sul		12. Boca do Acre - Ramal Mendes Jr. (Ramal da Torre)	Terrestre	7 horas	398 km
			13. Rio Branco - Ramal Mendes Jr. (Ramal da Torre)		4 horas	178km
14. Boca do Acre - Ramal Mendes Jr. (Linha 1)		7 horas	417 km			
15. Rio Branco - Ramal Mendes Jr. (Linha 1)		4 horas	197 km			
16. Rio Branco - Ramal dos Baianos (Cachoeira N S Ituxi)		6 horas	375 km			
17. Boca do Acre - Ramal dos Baianos (Cachoeira N S Ituxi)		9 horas	595 km			



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI

Figura 7: Mapa de Histórico de Focos de Calor de 2020 a 2021

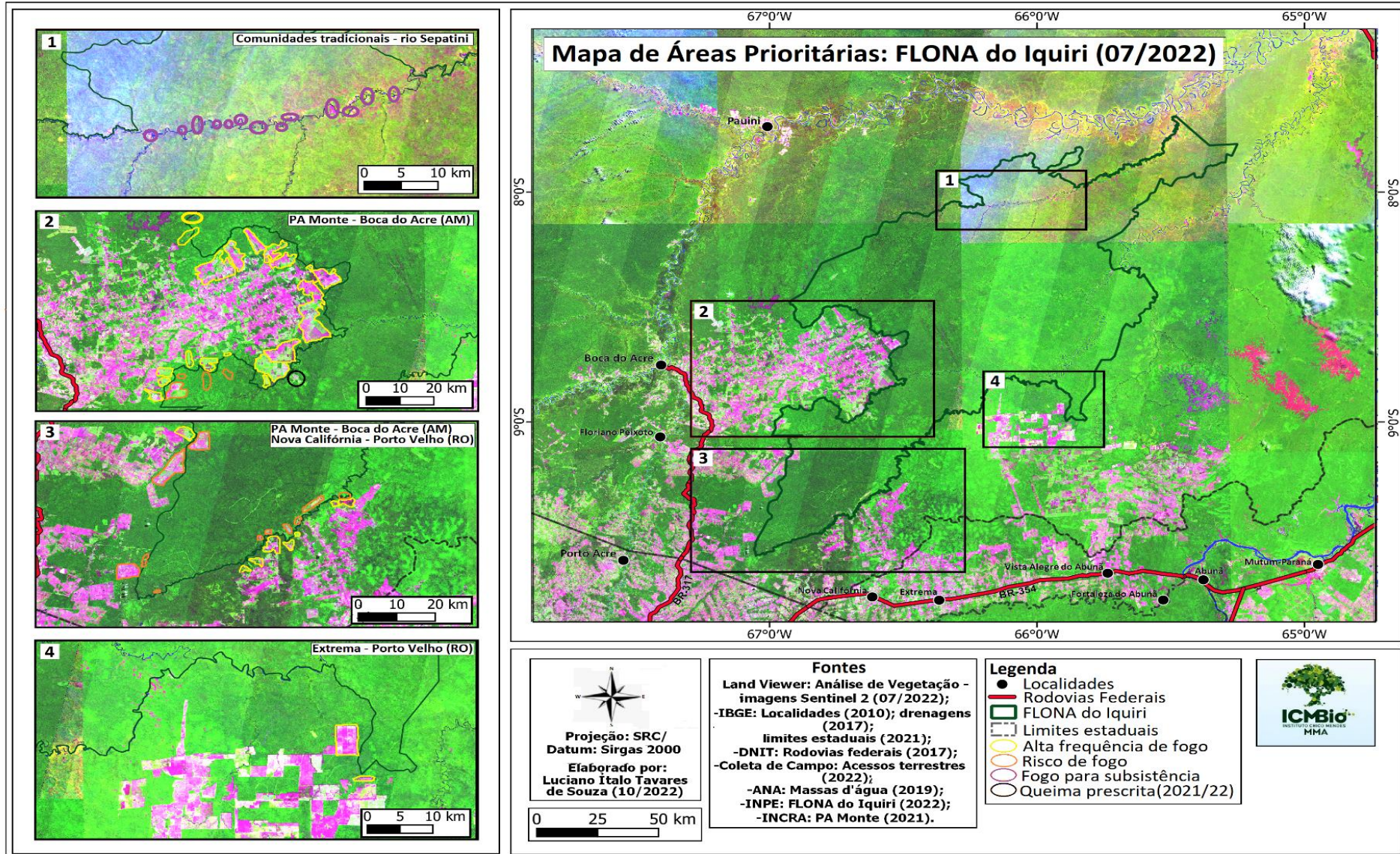






MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI

Figura 8: Mapa Áreas Prioritárias: Alta Frequência de Fogo, Risco de Fogo, Fogo para Subsistência e Queima Prescrita





**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

## **6. PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES**

Uma das estratégias do Plano de Manejo Integrado do Fogo é a Capacitação dos Brigadistas em cursos que irão complementar a sua formação, tendo em vista que o Curso de Formação de Brigada não habilita o servidor a executar todas as atribuições do contrato de individual de trabalho.

A gestão foca por uma equipe multidisciplinar, promovendo o aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades dos servidores em prol da conservação e proteção da UC de lotação e mantê-los preparado para contribuir com outras áreas protegidas quando acionado, além de atender as necessidades individuais e profissionais. Logo, a articulação com Órgãos Públicos, Forças Armadas e Instituições de Ensino, se faz necessária.

## **7. INTEGRAÇÃO COM ÁREAS PROTEGIDAS**

A integração com outras áreas protegidas acontece de forma esporádica e sem acordos pré-estabelecidos, sendo para apoio em:

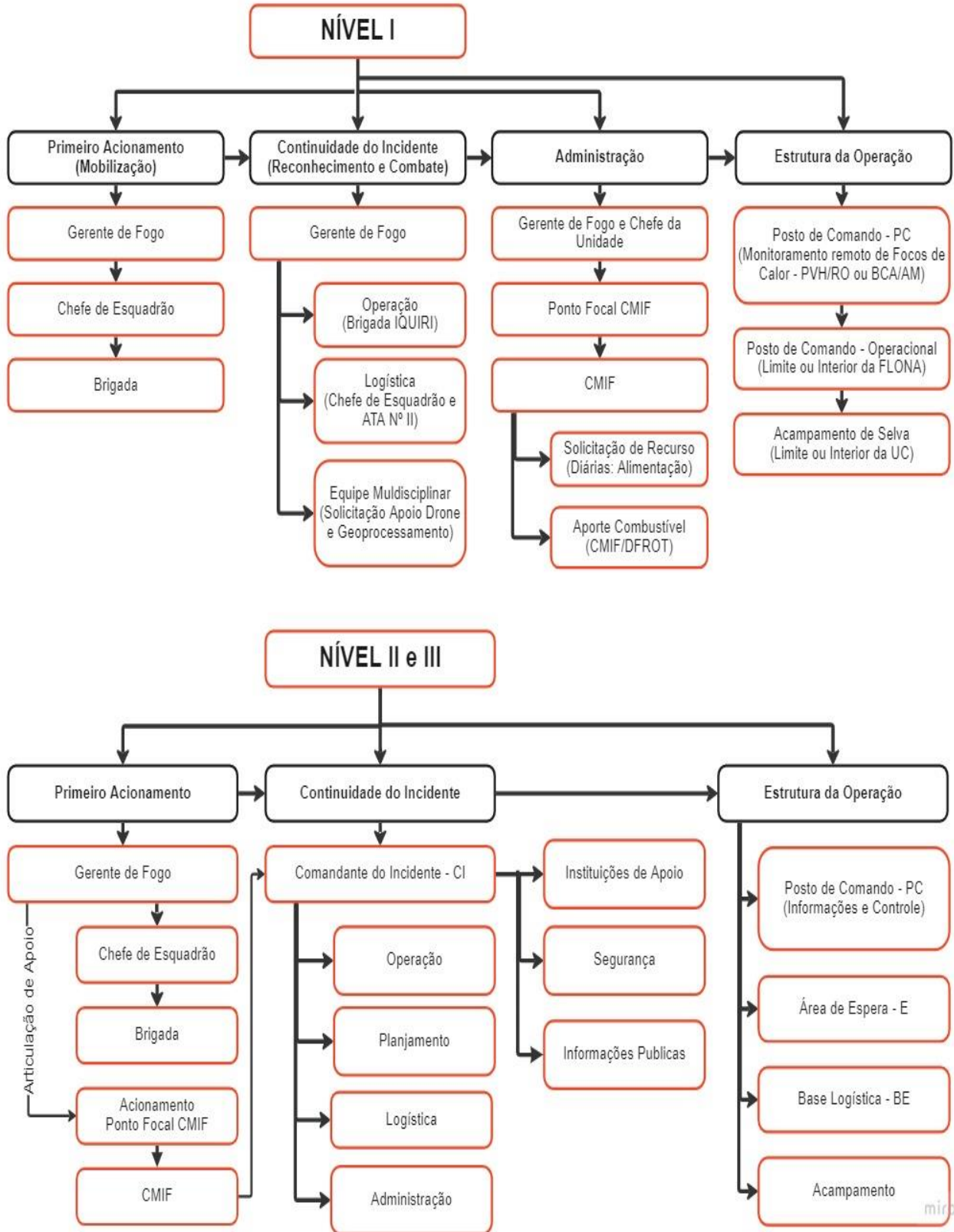
- Acionamento da Brigada para combate a incêndio florestal a nível II ou III;
- Solicitação dos Brigadistas para apoiar outras unidades em ações de fiscalização, dentre outras temáticas;
- Solicitação de apoio de servidores de outras unidades com experiência e geoprocessamento e drone para apoiar a FLONA em ações de prevenção e combate a incêndio florestal;
- Apoio com acautelamento de veículos e/ou equipamentos.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQURI**

**8. AÇÕES DE CONTIGÊNCIA**

**Figura 9:** Organograma de acionamento e Estrutura Organizacional – NÍVEL I, II e III





**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

## **9. COMUNICAÇÃO**

A comunicação de ações do Plano de Manejo Integrado do Fogo – PMIF, acontece de forma verbal (diálogo presencial e/ou via telefone) e escrito (envio de correspondências via correios).

Sempre que possível é realizado reuniões e/ou visita com as comunidades tradicionais e população rural residentes no interior e entorno da FLONA do Iquiri: nas ações de entrega de notificação para comunicação e atualização de tramites administrativos relacionados a temática fogo; vistoria in loco nas áreas prioritárias de Manejo Integrado de Fogo; com diálogos e troca de experiências com os proprietários/posseiros referente a experiências com incêndios florestais.

E a comunicação interna, mais precisamente a Coordenação de Manejo Integrado do Fogo - CMIF, com o envio de informações das ações de prevenção e combate a incêndios como Plano de Queima Prescrita e Controlada, Nota Informativa, Formulário de Sistema de Comando de Incidente – SCI, Preenchimento de Planilha de Movimentação de Pessoal (Brigadistas), e na Apresentação e discussão do PMIF com a equipe gestora e Brigadistas, Conselho Consultivo e divulgação em mídias sociais do ICMBio.

## **10. GESTÃO DO CONHECIMENTO**

A sistematização de dados é de grande relevância para tomada de decisão. O banco de dados da unidade é alimentado, com o objetivo de monitorar e auxiliar a equipe de planejamento a visualizar se as ações executadas são efetivas ou não, através do produto de cada ação prevista no PMIF e se readaptar visando a efetividade da gestão de fogo no território.

Os dados são registrados em documentos de acordo com a ação realizada:

1. Relatório Semanal: a Brigada elabora semanalmente um relatório e registro fotográfico das atividades realizadas, onde abordam as necessidades da equipe, materiais/equipamentos para aquisição etc. Obs.: Sua elaboração é vetada quando estão inseridos em atividades registradas no sistema SCDP.
2. Relatório de Atividades: elaborado quando ocorrem visitas em áreas prioritárias para execução de ações de prevenção; diálogos com proprietários/posseiros sobre a importância de adotar ações para prevenir ou minimizar os efeitos negativos do uso do fogo.
3. Plano Simplificado de Queima Prescrita/Controlada: usado nas situações de uso do fogo pela brigada em ações preventivas de queimas, preenchimento com dados antes, durante e depois da queima.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

4. Formulário de Sistema de Comando de Incidente - SCI: elaborados em ocorrências de incêndios florestais no interior da unidade ou no entorno da unidade onde houve atuação da brigada (formulário SCI-201 ou SCI-202).
5. Bando de Dados de Georreferenciamento: Consiste na análise da dados de alertas de focos de calor (coordenadas geográficas), denúncias x reconhecimento in loco dando a qualificação do evento com possíveis causas e origem e Atualização de mapas.
6. Relatório Anual de Manejo Integrado do Fogo: auxilia o monitoramento da implementação do PMIF e do POA, com a apresentação e análise das ações previstas e das ações executadas no ano, com os motivos da execução ou não das ações e atividades, as principais dificuldades enfrentadas, o que foi feito a mais e o que poderia ter sido melhor, as metas e os resultados de manejo alcançados.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**  
**FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI**

**11. SISTEMATIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO**

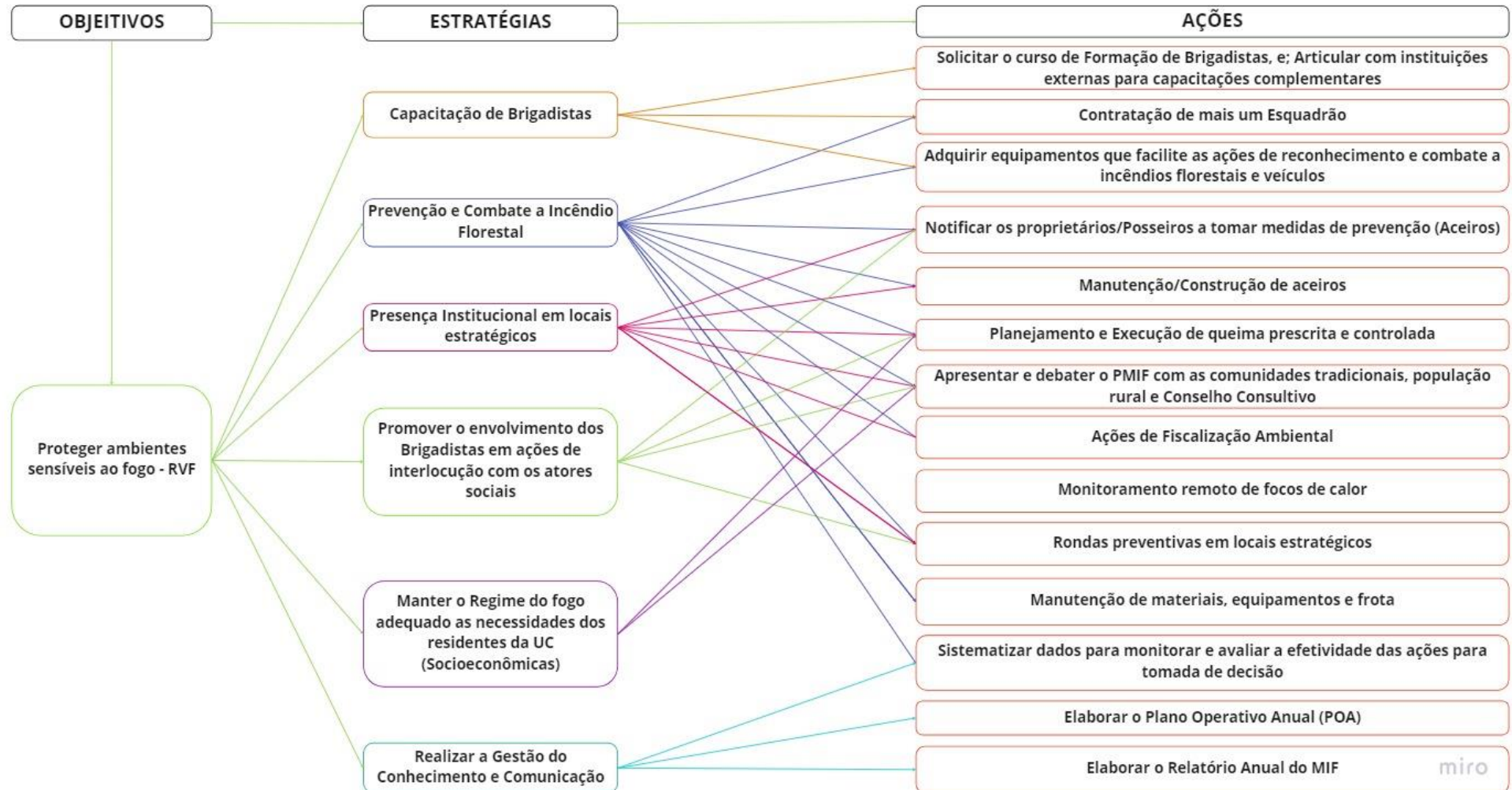
**Tabela 4:** Detalhamento dos objetivos e respectivos indicadores e metas

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores	Fonte da Informação
Proteger ambientes sensíveis ao fogo - RVF	Capacitação de Brigadistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>100%</b> dos brigadistas capacitados no Curso de Formação de Brigadistas;</li> <li>• <b>50%</b> dos brigadistas capacitados em cursos complementares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Qtd</b> de brigadistas capacitados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificados emitidos.</li> </ul>
	Prevenção e Combate a Incêndio Florestal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>50%</b> dos aceiros previstos construídos;</li> <li>• <b>100%</b> das queimas controladas autorizadas executadas pelos Brigadistas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Km</b> de aceiros construídos;</li> <li>• <b>Área</b> de cicatriz de queima controlada/prescrita manejados/incêndio florestal;</li> <li>• <b>Nº</b> de Ofícios Informativo entregues;</li> <li>• <b>Nº</b> de focos de calor mensal registrados em planilha Excel x dados de in loco para qualificar a origem e causa;</li> <li>• <b>Nº</b> de rondas preventivas no período de junho a novembro;</li> <li>• <b>Nº</b> de reuniões/encontros/visitas realizadas aos grupos sociais que se relacionam com a UC;</li> <li>• <b>Nº</b> de Ações de Fiscalização executadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorizações Diretas emitidas;</li> <li>• Formulário Simplificado de Queima Controlada e/ou Prescrita;</li> <li>• Formulário de Sistema de Comando de Incidente – SCI;</li> <li>• Ofícios Informativos;</li> <li>• Relatório de atividades específicas (com PCDP);</li> <li>• Relatório Semanal;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Bando de Dados de Georreferenciamento;</li> <li>• Relatório Consolidado das Ações de Fiscalização.</li> </ul>
	Presença Institucional em locais estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manejar <b>80 %</b> da área antropizada mediante queima prescrita;</li> </ul>		
	Promover o envolvimento dos Brigadistas em ações de interlocução com os atores sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>50%</b> de entrega de Ofício Informativo sobre a temática fogo;</li> <li>• Monitorar <b>100%</b> os alertas de focos de calor do interior e entorno que evoluem para o limite imediato da UC e mobilizar a Brigada se necessário;</li> </ul>		
	Manter o Regime do fogo adequado às necessidades dos residentes da UC (Socioeconômicas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em <b>50%</b> de redução de incêndios no interior da UC;</li> <li>• Combater <b>70%</b> os incêndios florestais;</li> <li>• Realizar rondas preventivas em <b>50%</b> do período crítico (junho a novembro);</li> <li>• Realizar <b>2</b> Ações de Fiscalização Ambiental.</li> </ul>		
	Realizar a Gestão do Conhecimento e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>100 %</b> dos documentos de registro de dados alimentados</li> </ul>		



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQUIRI

Figura 10: Sistematização: Objetivos x Estratégias x Ações





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI

## 12. CRONOGRAMA

**Tabela 5:** Cronograma previsto para as ações do Manejo Integrado do Fogo da FLONA do Iquiri

AÇÕES	DETALHAMENTO DA AÇÃO	2023				2024				2025			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
<b>Solicitar o curso de Formação de Brigadistas; e Articular com instituições externas para capacitações complementares</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a capacitação dos brigadistas no:</li><li>• Curso de Formação de Brigadistas (Teórico e Prático);</li><li>• Curso de Primeiros Socorros;</li><li>• Manejo de Animais Silvestres em situações adversas (incêndios florestais);</li><li>• Manejo de Animais Peçonhentos;</li><li>• Capacitação para Instalação de Antenas de Internet via satélite – VSAT;</li><li>• Capacitação básica em Sistema de Informação Geográfica – SIG;</li><li>• Curso para operar Motosserra; e</li><li>• Curso Especial para Condução de Embarcações e Tripulação de Embarcações no serviço público.</li></ul>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Contratação de mais um Esquadrão</b>	O aumento da força trabalho é necessária para todas as ações de prevenção (rondas preventivas na região oeste e sul da unidade) para minimizar a pressão e ameaça de incêndio florestal.		X	X									
<b>Adquirir equipamentos que facilite as ações de reconhecimento e combate a incêndios florestais e veículos</b>	Adquirir equipamentos como estação meteorológica portátil, GPS, rádios comunicador, soprador, roçadeira e veículos para uso exclusivo da Brigada, citados no POA e Relatório Anual do MIF 2021. A articulação se dará por recursos do ICMBio, KFW,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

	Suprimento de Fundos ou via outra fonte de recurso.												
<b>Notificar os proprietários/Posseiros a tomar medidas de prevenção (Aceiros)</b>	Realizar a entrega de Ofícios de Informação a população rural para tomarem medidas de prevenção a incêndio florestal e informando os trâmites administrativos necessários para solicitarem autorização para aplicar técnica de queima controlada.	X	X			X	X			X	X		
<b>Manutenção/Construção de aceiros</b>	A construção de aceiros é demandada aos proprietários/posseiros residem no interior da unidade com meios próprios, porém a Brigada fica a disposição caso haja necessidade de apoio.		X	X			X	X			X	X	
<b>Vistoria in loco para planejar queima prescrita e controlada</b>	A vistoria in loco de queima é realizada em áreas de pastagem em fazendas abandonadas no ato de criação da unidade e nas áreas solicitadas para aplicação de queima controlada pela população rural.	X	X	X		X	X	X		X	X	X	
<b>Apresentar e debater o PMIF com as comunidades tradicionais, residentes do entorno e Conselho Consultivo</b>	Em reuniões do Conselho Consultivo, em visitas nas comunidades tradicionais e população através de diálogo, incentivando a troca de experiência técnica e tradicional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Ações de Fiscalização Ambiental</b>	Visa a execução de ações de fiscalização com ênfase na categoria Flora-Fogo em locais estratégicos nos meses de julho a novembro, e qualificar possíveis infratores que utilizam fogo para consolidar áreas desmatadas e proprietários/posseiros sem Autorização Direta para manejar fogo em suas áreas.			X	X			X	X			X	X
<b>Monitoramento remoto de focos de calor</b>	Realizar o monitoramento remoto de focos (BD QUEIMADAS (INPE) e FIRE MAP (NASA)). Todos os focos de calor no interior da unidade e no <i>Buffer</i> de 5km do limite imediato da unidade e	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI**

	recebido um alerta no e-mail institucional da Gerente de Fogo, na qual faz o acampamento e mobiliza a Brigada se necessário.												
<b>Rondas preventivas em locais estratégicos</b>	Rondas preventivas na região oeste e sul da unidade com a finalidade de manter uma presença institucional e de integração da Brigada com a população rural para evitar incêndios florestais e coleta de informações de possíveis ilícitos a ser cometido.		X	X	X		X	X	X		X	X	X
<b>Manutenção de materiais, equipamentos e frota</b>	Visa garantir meios logísticos básicos para realização das ações de prevenção e combate, com a manutenção de ferramentas e revisão e/ou manutenção de equipamentos e veículos (uso Brigada e em Ações de Fiscalização) com o apoio da DFROT.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Sistematizar dados para monitorar e avaliar a efetividade das ações para tomada de decisão</b>	O Registro de informações é realizado para todas as ações executadas pela Brigada e são indispensáveis pois os dados e informações coletadas subsidiaram o planejamento do POA e o Relatório Final Anual do MIF anualmente.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Elaborar o Plano Operativo Anual (POA)</b>	Visa auxiliar a gestão do fogo no planejamento das ações de MIF a ser executadas e o orçamento necessário de acordo com a leitura do Relatório Anual do PMIF do ano anterior.	X				X				X			
<b>Elaborar o Relatório Anual do MIF</b>	Elaborar Relatório Anual do PMIF a partir da sistematização dos dados que ampara o monitoramento para avaliar as ações e contribuir para a tomada de decisão para o próximo ano.				X				X				X



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DO IQIRI

## 12. REFERÊNCIAS

MMA/ICMBio, 2022. **Roteiro para elaboração do Plano de Manejo Integrado do Fogo das Unidades de Conservação Federais.**

BRASIL. 2008. Dispõe sobre a criação da Floresta Nacional do Iquiri, no Município de Lábrea, no Estado do Amazonas, e dá outras providências. **Decreto presidencial S/Nº de 08 de maio de 2008.**

BRASIL. 2020. Aprova o **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Iquiri**, localizada no Estado do Amazonas. **Portaria Nº 457, DE 13 DE MAIO DE 2020.**

ICMBio. 2021 Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão – SAMGe.

Myers, R. L. 2006. **Convivendo com o fogo – Manutenção de ecossistemas e subsistência com o Manejo Integrado do Fogo.** Tallahassee: The Nature Conservancy: Iniciativa Global para o Manejo do Fogo, 36p.

BRASIL. Instrução Normativa nº 4, de 02 de setembro de 2009. **Autorização Direta.** Brasília: DOU Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U. nº 179, de 18 de setembro de 2009.